

Aula 1

Estrutura de Dados

Prof. Vinicius Pozzobon Borin

Conversa Inicial

- O objetivo desta aula é introduzir os principais conceitos inerentes a esta disciplina de *Estrutura de Dados*
- Tais conceitos serão recorrentes ao longo das próximas aulas

- A estrutura de conteúdos desta aula é a seguinte:
 1. O que são estrutura de dados?
 2. Análise de complexidade de algoritmos
 3. Análise assintótica de algoritmos
 4. Recursividade e o impacto na complexidade

Definição – estrutura de dados

- Dado atômico é aquele no qual o conjunto de dados manipulados é indivisível, ou seja, estes são tratados como sendo um único valor

```
1 Algoritmo "AULA1_Dados_Simples"
2 var
3   x, y, z: inteiro // DADOS SIMPLES
4 início
5   x = 5
6   y = 1
7   z = x + y // MANIPULAÇÃO SIMPLES
8 fim algoritmo
```

- Dados complexos são aqueles cujos elementos do conjunto de valores podem ser decompostos em partes mais simples
- Se um dado pode ser dividido, significa que ele apresenta algum tipo de organização estruturada e, portanto, é chamado de dado estruturado, o qual faz parte de uma estrutura de dados

Estruturas de dados

- Homogêneas: são aquelas que manipulam um só tipo de dado. Exemplo: vetores e matrizes



- Heterogêneas: são capazes de manipular mais de um tipo de dados. Exemplo: registros

- Os dados estruturados, as relações entre eles, suas organizações, projetos, usos e aplicações constituem esta disciplina de *Estrutura de Dados*

Análise de complexidade de algoritmos

- Ao longo desta disciplina, iremos aprender diversos algoritmos para solucionar distintos problemas envolvendo manipulação de estruturas de dados
- Mas... Como poderemos saber:
 - Qual deles é o mais eficiente para solucionar determinado problema?
 - Quais parâmetros de desempenho devemos analisar?

Parâmetros de desempenho

- Tempo de execução: quanto tempo um código levou para ser executado
- Uso de memória volátil: a quantidade de espaço ocupado na memória principal do computador

- Quanto maior o conjunto de dados de entrada, maior tenderá a ser o impacto do algoritmo em seu tempo de execução, sendo essencial um algoritmo eficaz para a execução de tal tarefa

①

Função de custo do algoritmo

- Podemos encontrar matematicamente o custo de um algoritmo encontrando uma equação que descreve o seu comportamento em relação ao desempenho do algoritmo

$$T(n) = T_{\text{Tempo}} + T_{\text{Espaço}}$$

Não será analisada nesta disciplina

n : tamanho do conjunto de dados

```
1 algoritmo "AULA1_Laço_Vazio"
2 var
3   i, n: inteiro
4 início
5   n = 10
6   para i de 0 até n faça
7     //LAÇO VAZIO
8   fimpara
9 fimalgoritmo
```

Linha	Motivo	Total de Instruções
5	Atribuição de valor	1
6	Atribuição de valor (i=0) e comparação (i<n)	2
6-loop	Comparação (i<n) e incremento (i++)	2n

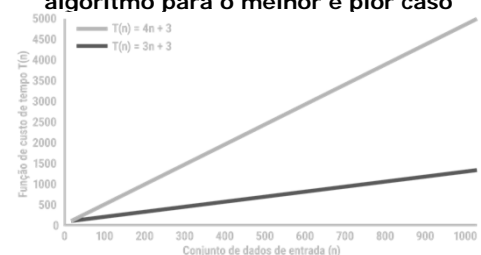
$$T(n) = 2n + 3$$

```
1 algoritmo "AULA1_Maior_Valor"
2 var
3   i, Maior: inteiro
4   valores: vetor [1..10] de inteiro
5 início
6   Maior = 0
7   para i de 0 até 10 faça
8     se (valores[i] >= Maior) // Testa se o valor do vetor é maior
9       Maior = valores[i] // Atribui o valor como sendo o maior
10  fimse
11  fimpara
12 fimalgoritmo
```

Linha	Motivo	Total de Instruções
7	Atribuição de valor	1
8	Atribuição de valor (i=0) e comparação (i<n)	2
8-loop	Comparação (i<n) e incremento (i++)	2n
9	Comparação	1
10	Atribuição de valor	1

- Vetor ordenado de forma crescente:**
condicional sempre verdadeira
 $\text{Vetor} = [1, 2, 3, 4]; \quad T(n) = 4n + 3$
- Vetor ordenado de forma decrescente:**
condicional sempre falsa
 $\text{Vetor} = [4, 3, 2, 1]; \quad T(n) = 3n + 3$

Comparativo gráfico da complexidade do algoritmo para o melhor e pior caso



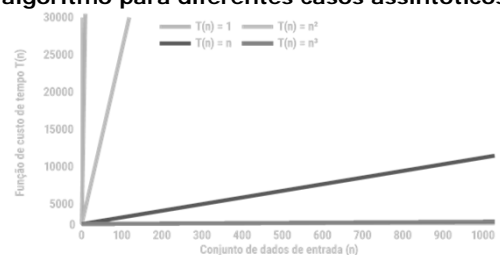
Análise assintótica de algoritmos

- Neste tipo de análise encontramos uma curva de tendência aproximada do desempenho de um algoritmo
- A análise baseia-se na extrapolação do conjunto de dados de entrada, fazendo com que estes tendam ao infinito, de modo que seja possível negligenciar alguns termos das equações

- Descartamos das equações os termos que crescem lentamente à medida que o conjunto de dados de entrada tende ao infinito

Função custo	Comportamento assintótico	Algoritmo
$T(n) = 10$	1	Sequencial
$T(n) = 10n + 2$	n	1 laço
$T(n) = 10n^2 + 5n + 2$	n^2	2 laços
$T(n) = 10n^3 + 50n^2 + n + 1$	n^3	3 laços

Comparativo da complexidade do algoritmo para diferentes casos assintóticos



Notações da análise assintótica

- Grande-O (Big-O):
 - Define o comportamento assintótico superior
 - É o pior caso de um algoritmo
 - Mais instruções sendo executadas
- Grande-Ômega:
 - Define o comportamento assintótico inferior
 - É o melhor caso do algoritmo (caso ótimo)
 - Menos instruções sendo executadas

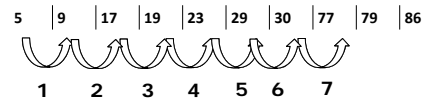
Recursividade

- A recursão é o processo de definição de algo em termos de si mesmo (Laureano, 2008)
- Um algoritmo recursivo é aquele que utiliza a si mesmo para atingir algum objetivo, ou obter algum resultado
- Em programação, a recursividade está presente quando uma função realiza chamadas a si mesma

①

Complexidade da recursividade

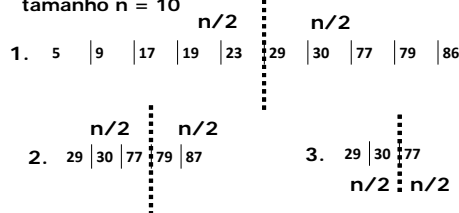
- Possibilidade 1: buscar o valor 77 no vetor de tamanho $n = 10$



①

Complexidade da recursividade

- Possibilidade 2: buscar o valor 77 no vetor de tamanho $n = 10$



Problema original	n	$n/2^k$
Passo 1	$n/2$	$n/2^1$
Passo 2	$n/4$	$n/2^2$
Passo 3	$n/8$	$n/2^3$
Passo 4	$n/16$	$n/2^4$

Problema inicial: $\frac{n}{2^k} = 1$

Resolvendo o problema:

$$n = 2^k$$

$$\log n = \log 2^k$$

$$\log n = k \cdot \log 2$$

$$k = \frac{\log n}{\log 2}$$

$$\log_n m = \frac{\log_x m}{\log_x n}$$

$$k = \frac{\log n}{\log 2} \rightarrow k = \log_2 n$$

Complexidade
Big-O será:

$$O(\log n)$$

Exemplo clássico de recursividade – fatorial

Fatorial iterativo

```

21 Fatorial_iterativo (n:inteiro): inteiro
22 var
23   fat: inteiro
24 iniciofuncao
25   fat = 1
26   para i de 1 até n faça
27     fat = fat * i
28 fimpara
29
30   retorne fat
31 fimfuncao

```

$O(n)$ → 1 laço de repetição

Fatorial recursivo

```

21 Fatorial_Recursivo (n:inteiro): inteiro
22 var
23   fat: inteiro
24 iniciofuncao
25   fat = 1
26   se (n == 0) então
27     retorne fat
28   senão
29     fat = n * Fatorial_Recursivo (n - 1)
30   fimse
31 fimfuncao

```

$O(\log n)$ → recursividade

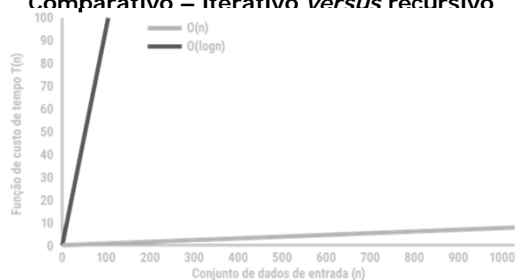
Fatorial recursivo

Exemplo de fatorial de 5

Chamada	LINHA 29
1	Fatorial_Recursivo(5)
2	5 * Fatorial_Recursivo(4)
3	5 * 4 * Fatorial_Recursivo(3)
4	5 * 4 * 3 * Fatorial_Recursivo(2)
5	5 * 4 * 3 * 2 * Fatorial_Recursivo(1)
6	5 * 4 * 3 * 2 * 1 * Fatorial_Recursivo(0)

$O(\log n)$ → recursividade

Comparativo – iterativo versus recursivo



Referências

- ASCENCIO, A. F. G. Estrutura de dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++. São Paulo: Pearson, 2011.
- ASCENCIO, A. F. G. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ANSI) JAVA. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. 3. ed. Elsevier, 2012.

- PUGA, S.; RISSETI, G. Lógica de programação e estrutura de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2016
- MIZRAHI, V. V. Treinamento em linguagem C. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2008
- LAUREANO, M. Estrutura de dados com algoritmos E C. Brasport, 2008.